

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	22
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	24
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	25
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.049.708
Preferenciais	0
Total	4.049.708
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	92.018	248.814	404.920
1.01	Ativo Circulante	92.018	248.814	374.409
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	72.513	187.717	332.301
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.505	61.097	29.454
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.505	61.097	29.454
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	19.505	61.097	29.454
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	0	12.654
1.01.08.03	Outros	0	0	12.654
1.02	Ativo Não Circulante	0	0	30.511
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0	30.511
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	0	0	30.511
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	0	0	30.511

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	92.018	248.814	404.920
2.01	Passivo Circulante	0	1.000	8.770
2.01.02	Fornecedores	0	1.000	8.750
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	1.000	8.750
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	0	20
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	0	20
2.03	Patrimônio Líquido	92.018	247.814	396.150
2.03.01	Capital Social Realizado	1.878.899	1.878.899	1.878.899
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.786.881	-1.631.085	-1.482.749

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-149.151	-159.430	-161.856
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-149.360	-168.180	-161.856
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	209	8.750	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-149.151	-159.430	-161.856
3.06	Resultado Financeiro	-6.645	11.094	-10.030
3.06.01	Receitas Financeiras	11.652	27.714	18.932
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.297	-16.620	-28.962
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-155.796	-148.336	-171.886
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-155.796	-148.336	-171.886
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-155.796	-148.336	-171.886
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,03847	-0,03663	-0,04244
3.99.01.02	ON	-0,03847	-0,03663	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,03847	-0,03663	-0,04244

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-155.796	-148.336	-171.886
4.03	Resultado Abrangente do Período	-155.796	-148.336	-171.886

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-115.204	-144.584	-266.551
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-155.796	-148.336	-171.886
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	-155.796	-148.336	-171.886
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	40.592	3.752	-94.665
6.01.02.01	Redução (Aumento) de Tributos a Recuperar	41.592	-1.132	-2.452
6.01.02.02	Redução (Aumento) Outros Ativos	0	12.654	-6.821
6.01.02.03	(Redução) de Impostos Contribuições a Pagar	0	-20	-2.486
6.01.02.04	(Redução) de Fornecedores	-1.000	-7.750	-82.906
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	0	597.899
6.03.01	Aumento/Redução de Capital	0	0	597.899
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-115.204	-144.584	331.348
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	187.717	332.301	953
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	72.513	187.717	332.301

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.878.899	0	0	-1.631.085	0	247.814
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.878.899	0	0	-1.631.085	0	247.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-155.796	0	-155.796
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-155.796	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-155.796
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.878.899	0	0	-1.786.881	0	92.018

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.878.899	0	0	-1.482.749	0	396.150
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.878.899	0	0	-1.482.749	0	396.150
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-148.336	0	-148.336
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-148.336	0	-148.336
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.878.899	0	0	-1.631.085	0	247.814

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.281.000	0	0	-1.310.863	0	-29.863
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.281.000	0	0	-1.310.863	0	-29.863
5.04	Transações de Capital com os Sócios	597.899	0	0	0	0	597.899
5.04.01	Aumentos de Capital	597.899	0	0	0	0	597.899
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-171.886	0	-171.886
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-171.886	0	-171.886
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.878.899	0	0	-1.482.749	0	396.150

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-149.360	-168.180	-154.297
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-149.360	-162.425	-149.999
7.02.04	Outros	0	-5.755	-4.298
7.03	Valor Adicionado Bruto	-149.360	-168.180	-154.297
7.04	Retenções	209	0	0
7.04.02	Outras	209	0	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-149.151	-168.180	-154.297
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.652	36.464	18.932
7.06.02	Receitas Financeiras	11.652	27.714	18.932
7.06.03	Outros	0	8.750	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-137.499	-131.716	-135.365
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-137.499	-131.716	-135.365
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	0	7.559
7.08.02.01	Federais	0	0	7.559
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.297	16.620	28.962
7.08.03.03	Outras	18.297	16.620	28.962
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-155.796	-148.336	-171.886
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-155.796	-148.336	-171.886

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

LONGDIS S.A.
CNPJ/MF nº 02.338.534/0001-58
NIRE 3330016650-5
Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(em reais, centavos omitidos)

Senhores Acionistas,

A administração da Longdis S.A. ("Longdis" ou "Companhia") submete à apreciação dos Senhores as contas da Diretoria, o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

→ Atividades da Companhia e Aspectos Societários

Longdis S.A. ("Longdis" ou "Companhia") tem por objeto social: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação como cotista em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, não promoveu qualquer reorganização societária que tenha influenciado os planos operacionais e estratégicos para o exercício em curso e os futuros e não emitiu títulos e/ou valores mobiliários.

Nos três últimos exercícios sociais, a Companhia não investiu-ou desenvolveu qualquer negócio operacional, razão pela qual suas demonstrações financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011, apresentam somente os custos decorrentes da manutenção da sua estrutura societária e as receitas financeiras auferidas no âmbito de suas aplicações financeiras e itens relacionados.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$ 1.878.899 representado por 4.049.708 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2013, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 92.018, enquanto as disponibilidades somavam R\$ 72.513. Na mesma data, Longdis não obteve dívida bruta. O índice expresso pela divisão da dívida bruta sobre patrimônio líquido era de 0%, comparado a 0,53% em 31 de dezembro de 2012.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

→ Estrutura Societária

A Longdis é uma sociedade de capital aberto que é diretamente controlada por Selectpart Participações S.A e, indiretamente, por Capitalpart Participações S.A ("Capitalpart"), a qual por sua vez é diretamente controlada por Telinvest.

→ Diretores

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de agosto de 2012, os Diretores de Longdis, Srs. Kevin Michael Altit e Pablo Sorj, foram reeleitos.

→ Capacidade de Pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Em função do fato de que a Companhia não desenvolveu e não possui investimentos em sociedades que desenvolvam atividades operacionais, nos três últimos exercícios sua capacidade de geração de caixa foi limitada às suas receitas financeiras e receitas decorrentes da manutenção de sua estrutura societária, como receitas tributárias e outras, decorrentes dos recursos aportados por seus acionistas. Por conta disso, a condição financeira da Companhia e a manutenção da capacidade de pagamento de suas obrigações são bastante dependentes de aportes de capital realizados por seus acionistas.

O endividamento da Companhia, referente aos últimos três exercícios, deriva, principalmente, das despesas gerais e administrativas e dos tributos a recolher. A Companhia não contraiu dívidas de longo prazo nos últimos três exercícios. Considerando o perfil de seu endividamento e o seu fluxo de caixa, a Companhia acredita que todos os compromissos financeiros assumidos para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2014 serão honrados em seus devidos vencimentos.

→ Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As principais fontes de receitas da Companhia nos últimos três exercícios foram: (i) aplicações financeiras, cujos rendimentos estão usualmente vinculados à variação do CDI; (ii) aportes de capital dos seus acionistas; e (iii) eventualmente, tributos a recuperar, em função de pagamento a maior.

Atualmente, a Companhia não desenvolve projetos de investimento e não possuem geração de caixa operacional, motivos pelos quais a administração da Companhia entende não ser necessário e conveniente contrair empréstimos ou financiamentos para quaisquer fins.

→ Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Caso as disponibilidades da Companhia, acrescidas das suas receitas financeiras e demais receitas não-operacionais, não sejam suficientes para atender às suas demandas de capital, a Companhia precisará recorrer a aportes de capital de seus acionistas.

→ Despesas gerais e administrativas

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No exercício encerrado 31 de dezembro de 2013, as despesas gerais e administrativas consolidadas foram de R\$ 149.360, em comparação com R\$ 168.180 no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, uma redução de 11%. Essa redução decorreu, principalmente, redução das despesas gerais para a manutenção da Companhia.

→ Resultado financeiro líquido

As despesas financeiras da Companhia passaram de R\$ 16.620 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2012 para R\$ 18.297 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2013, um aumento de 10% e as receitas financeiras reduziram em 58% de 2012 para 2013, passando de R\$ 27.714 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2012 para R\$ 11.652 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013. A redução do resultado financeiro líquido foi basicamente influenciada pela redução das aplicações financeiras.

→ Resultado da Companhia

Pelas razões apresentadas acima, o prejuízo da Companhia no exercício passou de R\$148.336 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2012 para R\$ 155.796 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2013, Esse aumento decorreu, principalmente, pelo aumento das despesas financeiras e redução de suas receitas financeiras.

→ Remuneração aos Acionistas

Por conta do prejuízo apurado no exercício, não será destinado qualquer montante para pagamento de dividendos aos acionistas da Longdis, de modo que propomos a alocação do prejuízo à conta de Prejuízos Acumulados.

→ Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, BKR – Lopes, Machado Auditores, não prestaram quaisquer outros serviços à Longdis.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2014

Longdis Participações S.A.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Longdis S.A. ("Longdis" ou "Companhia") tem como objeto social: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação como cotista em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia é diretamente controlada por Selectpart Participações S.A. ("Selectpart"), Telinvest S.A. ("Telinvest") e Ret Participações S.A. ("Ret") e, indiretamente, por Capitalpart Participações S.A. ("Capitalpart"), a qual por sua vez é diretamente controlada por Telinvest e Ret.

A Longdis é uma companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM ("CVM"), tendo suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado mantido pela BM&FBOVESPA S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia não detém nenhum investimento operacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de elaboração

As presentes demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações") e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A demonstração de resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e com os centavos omitidos, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em reais - R\$)

2.3. Utilização das estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das informações trimestrais. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, trimestralmente.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS APLICADAS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com liquidez imediata. A classificação das aplicações financeiras depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração da Companhia classificou seus ativos financeiros no momento inicial da contratação como "ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado" e são contabilizados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que se aproxima, substancialmente, do valor de mercado.

c) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em reais - R\$)

d) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por ação, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

e) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

f) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo sua apresentação nas demonstrações financeiras requerida pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

4. ADOÇÃO DE NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS, REVISÕES E INTERPRETAÇÕES EMITIDOS

Foram aprovados pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e normatizados pelo CPC e CVM os seguintes novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações, com vigência a partir de 1 de janeiro de 2013:

- CPC 18/ IAS 28 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada em Empreendimento Controlado em Conjunto
- CPC 19(R2) /IFRS 11 - Negócios em Conjunto
- CPC 26/ IAS 1 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis
- CPC 33/ IAS 19 (R1) - Benefícios a Empregados
- CPC 36/ IFRS 10 (R3) - Demonstrações Consolidadas
- CPC 45/ IFRS 12 - Divulgação de Participações em Outras Entidades
- CPC 46/ IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo

As alterações destas normas não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em reais - R\$)

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos em espécie disponíveis em conta corrente e investimentos detidos pela Companhia junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., conforme se segue:

	2013	2012
Bancos	10	10
Aplicações financeiras	72.503	187.707
Total	72.513	187.717

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por 33,02273 cotas do Fundo Corp Plus DI do Banco Itaú S.A.

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

	2013	2012
Saldo negativo de IRPJ	10.953	52.604
IRRF recolhido a maior	8.552	8.493
Total	19.505	61.097

Em 21 de outubro de 2013, a Companhia obteve restituição créditos no montante de R\$ 45.684, referente aos exercícios de 2002, 2003, 2004 e 2005.

7. PATRIMONIO LÍQUIDO

7.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$1.878.899, representado por 4.049.708 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais sem valor nominal.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em reais - R\$)

A Companhia poderá aumentar o seu capital social independentemente de decisão assemblear até o limite de R\$10.000.000.000 mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a espécie, classe e quantidade de ações a ser emitida, o preço de emissão e as condições de subscrição, integralização e colocação.

7.2. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício social, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

8. RESULTADO FINANCEIRO

	2013	2012
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	8.987	24.790
Receita de juros	2.665	2.924
	11.652	27.714
Despesas financeiras		
Multas e custódia	(18.028)	(15.737)
Outras despesas financeiras	(269)	(883)
	(18.297)	(16.620)
Total	(6.645)	11.094

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia não apurou lucro tributável no período e, consequentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

Adicionalmente, a Companhia possui créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a serem compensados com lucros tributáveis futuros, ambos no montante de R\$1.729.493 (R\$1.573.697 em 31 de dezembro de 2012). A compensação dos prejuízos fiscais do imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia não registrou contabilmente o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre esses montantes devido à falta de expectativas de realização dos mesmos, considerando o estágio atual de suas operações.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em reais - R\$)

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição dos saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos no Banco Itaú Unibanco S.A. têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

- Tributos a recuperar

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

- Derivativos

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operar apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no período.

c) Risco de taxa de juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em reais - R\$)

d) Risco de taxa de câmbio

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois a Companhia não possui operações em moeda estrangeira.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

11. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Em 17 de setembro e 12 de novembro de 2013, foram publicadas, respectivamente, a Instrução Normativa a Receita Federal do Brasil 1.397 e a Medida Provisória 627 (MP 627) que, em linhas gerais: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 no que tange ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a Companhia exerça tal opção.

Considerando que a MP 627 possui um número relevante de emendas propostas, que o prazo inicial de 60 dias para conversão em Lei foi prorrogado até 22/04/2014 e que a Receita Federal do Brasil necessita disciplinar matéria, de acordo com a própria MP, havendo também a possibilidade de que alguns artigos sejam alterados ou suprimidos, como já ocorrido com o artigo 70, que foi eliminado com base no Parecer do Relator da MP 627, a Administração aguarda a finalização do processo de análise das emendas à MP 627 e instruções complementares da Receita Federal do Brasil, para que tenha condições de avaliar e definir as ações necessárias à aplicação da mesma nas suas atividades operacionais e demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em reais - R\$)

12. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da Companhia aprovaram estas Demonstrações Financeiras em 11 de março de 2014, as quais consideraram os eventos subsequentes ocorridos até esta data que pudessem ter efeito sobre o conteúdo aqui divulgado.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos
Administradores e Acionistas da
Longdis S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Longdis S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sudeste S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Outros assuntos**Informação suplementar – demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de março de 2014.

BKR - Lopes, Machado Auditores
CRC-RJ-2026-O

Mário Vieira Lopes
CONTADOR - CRC-RJ-60.611/O "S"SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Longdis S.A., companhia aberta, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 311, Sala 523 (parte), inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.338.534/0001-58 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2014.

Kevin Michael Altit
Diretor de Relações com Investidores, de Operações e de Recursos Humanos

Pablo Sorj
Diretor Econômico-Financeiro, de Dados e Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Longdis S.A., companhia aberta, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 311, Sala 523 (parte), inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.338.534/0001-58 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2014.

Kevin Michael Altit
Diretor de Relações com Investidores, de Operações e de Recursos Humanos

Pablo Sorj
Diretor Econômico-Financeiro, de Dados e Técnico